

## LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PRÁTICA DE ENSINO

Prof. Dr. Moisés Monteiro de Melo Neto

### **RESUMO:**

Sabendo da importância da cultura africana no Ensino, conforme a **Lei 10 639/03**, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação ao incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da presença da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Africana", propusemos uma oficina online direcionada aos professores e estudantes do Ensino Médio e Superior.

### **INTRODUÇÃO:**

Cientes da **Lei 10 639/03**, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação ao incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da presença da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", oferecemos a proposta de uma literatura dos países africanos lusófonos, utilizando várias técnicas, como o "videoteatro" enquanto instrumento de ensino e outras estratégias didáticas para trabalhar literatura (saraus etc.). Material online gratuito dinâmica que inclui recursos do teatro, vídeo, textos que facilitem o alargamento cultural através de textos literários de Literatura AFRICANA de língua portuguesa destacando a importância da leitura para a formação de cidadãos críticos, fortalecendo a capacidade dos professores para reconhecer os tipos de discurso e estabelecendo a relevância de certos fatores para a significação do texto e leitura ativa do mundo, pondo em prática a interação de sujeitos sociais no que diz respeito às diferenças e diversidade. Analisaremos textos de escritores como Pepetela, Mia Couto, José Eduardo Agualusa, Paulina Chiziane, José Craveirinha, José Luandino, Agostinho Neto, Ondjaki, dentre outros.

### **METODOLOGIA:**

No primeiro encontro trabalharemos novos olhares sobre a literatura africana em língua portuguesa e a Lei 10.639/03: a presença da literatura africana na nossa sociedade, promovendo espaços de discussão e reflexão sobre a necessidade de se abordar a literatura africana. No segundo encontro trataremos das Narrativas curtas e poemas, num passeio pela história e tradição africana através de contos e textos líricos, propiciando ao pessoal da oficina sugestões de trabalhos com contos africanos em língua portuguesa, para que desenvolvam em seus centros sociais, escolas etc. Discutiremos as aproximações literárias mantidas entre a nação brasileira e as nações africanas lusófonas.

Traçamos estratégias para trabalhar com a literatura africana nas salas de aula do Ensino Básico no contexto urbano e rural (escolas, centros sociais etc.). No encontro para a conclusão propiciaremos a oportunidade para expor atividades e discuti-las coletivamente. Os alunos foram chamados para que expressassem suas opiniões acerca do andamento da oficina e da linha de estudo/ exposição dos temas em questão por cada equipe.

Tivemos como público-alvo alunos e professores do Ensino Básico. Nosso local de Realização do Projeto foi o ambiente virtual: Google Classroom, Google Meet, Whatsapp). Data de Realização do Projeto: de fevereiro a abril de 2021. As inscrições, foram online. A carga Horária Total do Projeto foi de 15h de aula online e 10h de aula-atividade (a distância). Total: 25h. Portanto, a Metodologia de Execução foi totalmente online.

Propusemos assim uma mudança no olhar sobre a literatura de matriz africana na postura dos nossos cidadãos e chamar a atenção para mecanismos que supram a carência existente na base acadêmica com relação aos conteúdos em questão, seguimos, em linhas gerais, a didática / dialética de uma pedagogia reflexiva e participativa.

Trabalhamos com elaboração de resenhas, exibição de vídeos, roteirização de peças de teatro (teatralização de textos entre os alunos), recriação de histórias, oralização na recriação dos textos escritos/ literários em debate. O professor estará sempre disposto a responder indagações a respeito da temática central da oficina, relacionando a parte teórica com a parte prática da oficina.

**Resultados e discussão:** Cientes de que geramos um conhecimento mais amplo (ou inicial) sobre a disciplina em questão, reconhecemos na nossa proposta um fortalecimento nos elos entre Literatura e a diversificação nas técnicas para o seu ensino. Disponibilizamos uma cartilha virtual chamada *Literatura africana de língua portuguesa e sua importância para os dias de hoje no Brasil*. Com acesso gratuito, foram oferecidos materiais didáticos no formato digital durante algumas semanas, para que possam ser impressos pelos alunos. Na verdade as equipes vão enviar aos representantes que os enviará ao professor para possível publicação (por meio digital ou impresso, no final do curso). Os depoimentos dos participantes foram motivadores para que possamos dar prosseguimento a atividades como esta. Muitos desconheciam a importância da produção literária em questão e se mostraram interessados em dar continuidade aos estudos na área.

### **Referências para a Fundamentação Teórica:**

AMÂNCIO, I. M. da COSTA. Literaturas africana e afro-brasileira na prática pedagógica/ Iris Maria da Costa Amâncio, Nilma Lino Gomes, Mirian Lúcia dos Santos Jorge. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

AMÂNCIO, I. M. da COSTA. Lei 10.639/03, cotidiano escolar e leituras de matrizes africanas: da ação afirmativa ao ritual de passagem. P.31-46. In: Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. AMÂNCIO, I. M. da COSTA; GOMES, N. L.;

BENJAMIN, Roberto E. C. África está em nós: história e cultura afro-brasileira. João Pessoa: Grafset, 2006.

BERND, Z. Literatura e identidade nacional. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

BRASIL. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, 2009.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, 11 mar. 2008.

BRASIL. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. (Coleção Educação para Todos).

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CNE/CP 1/2004.

CAN, N. A. O campo literário moçambicano. São Paulo: Kapulana, 2020.

CHAVES, R. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. Cotia: Ateliê Editorial, 2005  
COSSON, R. Letramento Literário: teoria e prática. 2 ed., São Paulo: Contexto, 2014.

DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. São Paulo: Cortez, 2017.

DUTRA, R. O ensino das literaturas africanas e afro-brasileira e os desafios à práxis educacional e à promoção humana na contemporaneidade. In: ROCHA, J. G.;

FERREIRA, M. Literatura africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.

JORGE, M. L. dos SANTOS. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e Compreender: os sentidos do texto. Editora Contexto, 3.ed., São Paulo. 2010. 215p.

LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Editora Ática, 1993.

LENOIR, Y. Didática e Interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontrolável. In: Didática e Interdisciplinaridade/ Ivani CA Fazenda (org.)- Campinas, SP: Papirus, 1998. – (coleção Práxis).

LEURQUIN, E. V. L. F. Contrato de comunicação e concepções de leitura na prática pedagógica de língua portuguesa. Natal, 2001. 232p. Tese (Doutorado em Educação), Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2001.

MARTINS, M. H. O que é leitura. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1988.

MARTINS, V. L. Literatura, marginalidade: um estudo sobre João Antônio e Luandino Vieira. São Paulo: Alameda, 2008.

MENESES, M. P. G. Os espaços criados pelas palavras: racismos, etnicidades e o encontro colonial. In: GOMES, N. L. (org). Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações e Ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília, SECAD, 2006.

PETIT, M. Leituras do espaço íntimo ao espaço público. Trad. Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2013.

SILVA, A. C. da. A representação social do negro no livro didático: o que mudou? por que mudou?. Salvador : EDUFBA, 2011.